

Encontrarás talvez, quando tentardes recordar de mim,  
o nada.

Sentirás somente a estranheza da evasão.

Irão primeiro,

as expressões,

as manias,

as cismas.

Depois esquecerás

o som das gargalhadas,

o cheiro suspenso no ar,

os gestos previsíveis.

O tempo virá - acredite! - e levará consigo,

lentamente,

os traços fortes do rosto,

a eloqüência da voz,

datas, aniversários, a certeza do nome

*e a ternura dos meus olhos apaixonados pelos teus.*

*De nada poderás recordar, é verdade, pois há de ser assim.*

*No entanto, receberás por todos os dias a visita mais doída:*

*Terás tão somente saudade*

*(Matheus Bizarria)*